

A) 2.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL



**Saudação Centenário do Voto Feminino no Reino Unido**

Um pouco por todo o Mundo, milhares de mulheres lutaram para que todos hoje pudéssemos votar.

Cumpriram-se ontem 100 anos, desde dia 6 de fevereiro de 1918, que no Reino Unido, pela primeira vez, as mulheres conquistaram o direito ao voto. Nesta data o Parlamento britânico adotou a lei de 1918 sobre a representação popular, que permitiu a inscrição de oito milhões de mulheres, com mais de 30 anos, nos cadernos eleitorais. Em 1928 puderam votar, em igualdade de circunstâncias, com os Homens, todas as mulheres com mais de 21 anos.

Na Nova Zelândia, aconteceu pela primeira vez em 1893, seguida da Austrália em 1902, da Finlândia em 1906 e da Noruega em 1913. A União Soviética aprovou a medida em 1917, os Estados Unidos em 1920, o Uruguai em 1927, a Espanha em 1931, o Brasil em 1932, enquanto a França aguardou até 1944 e a Suíça até 1971.

Em Portugal um gesto pioneiro foi arduamente conquistado a 28 de maio de 1911. Carolina Beatriz Ângelo, a primeira Mulher Portuguesa a votar em Portugal. Interpretando uma lei que permitia a todos os chefes de família votar e que a ela se adequaria visto ser viúva, saber ler e escrever e ter a seu cargo os filhos, conseguiu permissão legal para votar. Este gesto desagradou muito ao poder de então, que de imediato alterou a lei eleitoral, vedando por completo o acesso ao voto a qualquer mulher. A nova legislação de 1913 (Lei nº 3 de 3 de julho) já só reconhecia o direito de voto aos eleitores do sexo masculino. Algumas mulheres viriam a reconquistar o direito de voto em 1931, mas só as poucas que haviam completado o liceu ou um curso superior. Desta forma, e de adiamento em adiamento, só em 1968 puderam as mulheres votar sem restrição para a Assembleia Nacional e, finalmente, em abril de 1974, puderam participar na totalidade dos atos eleitorais.

O DIRECTOR DO DEP\* : \_\_\_\_\_

O PROPONENTE : \_\_\_\_\_

APROVADA / REJEITADA POR : \_\_\_\_\_ Votos Contra; \_\_\_\_\_ Abstenções; \_\_\_\_\_ Votos a Favor.

*Aprovada em minuta, para efeitos do disposto dos N.ºs 3 e 4 do Artº 57º da Lei N.º 75/2013, de 12 de Setembro.*

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Hoje gostaríamos, no entanto, de prestar um tributo especial a uma Grande Mulher que possibilitou a celebração do centenário do voto feminino no Reino Unido: Emmeline Pankhurst, que lutou como ninguém por esta conquista. Através dela, mobilizaram-se tantas outras que em Inglaterra, Portugal e pelo Mundo fora fizeram desta luta a sua luta, pelas gerações de mulheres ainda por nascer. Emmeline Pankhurst fundou em 1903 uma organização de mulheres que liderou juntamente com as filhas, a: "Women's Social and Political Union", mobilizou milhares de mulheres, fez greves de fome e foi presa diversas vezes. Um dos seus discursos mais famosos feito em Hartford, em 1913, e foi intitulado "Liberdade ou Morte". Este discurso ficou para a História como um dos 21 que Mudaram o Mundo. Desse célebre discurso fica um excerto para celebrar esta data:

"A experiência ensina-nos que se realmente queremos que alguma coisa aconteça, o que interessa não é tanto se simpatizam ou não conosco. Não interessa à sufragista prática se não simpatizam com ela, se essa simpatia não lhe serviria de nada. O que ela quer é obter resultados práticos, e não interessa se isso acontece devido à simpatia ou ao medo, ou porque as pessoas querem estar outra vez confortáveis e não se preocupar, desde que aconteça. Já tivemos simpatia suficiente durante cinquenta anos; nunca nos trouxe nada; e preferimos um homem zangado a dirigir-se ao governo e a dizer que o seu negócio está a ser afetado e que não vai sujeitar-se a que continue a ser afetado porque o governo se recusa a dar às mulheres o direito ao voto, do que um cavalheiro que venha às nossas reuniões e ano após ano fale apenas da sua enorme simpatia para com o sufrágio feminino."

Hoje estamos gratos a todas as Mulheres que lutaram para que a Humanidade mantenha presentes em todas as suas esferas, todos os olhares Humanos e não apenas metade deles.

O DIRECTOR DO DEP<sup>o</sup>: \_\_\_\_\_

O PROPONENTE: \_\_\_\_\_

APROVADA / REJEITADA POR: \_\_\_\_\_ Votos Contra; \_\_\_\_\_ Abstenções; \_\_\_\_\_ Votos a Favor.

*Aprovada em minuta, para efeitos do disposto dos N.ºs 3 e 4 do Artº 57º da Lei N.º 75/2013, de 12 de Setembro.*

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Como disse Hillary Clinton na Conferência de Pequim sobre os direitos das raparigas e mulheres pelo mundo fora, em 1995: "A emancipação feminina não é uma causa minoritária. Não é uma preocupação de um pequeno grupo de interesses. Não é um assunto apenas das feministas nem um assunto apenas das mulheres. É um assunto que diz respeito a todos, porque os direitos das Mulheres são Direitos Humanos."

Que a memória permaneça e nela se construa um Futuro melhor para a Humanidade como um todo.

Setúbal 07 de fevereiro de 2018  
Os vereadores do Partido Socialista

O DIRECTOR DO DEPº: \_\_\_\_\_

O PROPONENTE: \_\_\_\_\_

APROVADA / REJEITADA POR : \_\_\_\_\_ Votos Contra; \_\_\_\_\_ Abstencões; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto dos N.ºs 3 e 4 do Artº 57º da Lei N.º 75/2013, de 12 de Setembro.

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA